



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## **PARFOR: FORMAÇÃO CONTINUADA COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO NO FAZER DOS PROFESSORES**

Izabel Cristina Durli Menin- UCS<sup>1</sup>  
Cineri Fachin Moraes - UCS<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este estudo discorre sobre a formação continuada como estratégia de engajamento no fazer dos professores da Educação Básica, nas Escolas públicas da região serrana do Rio Grande do Sul. A proposta do tema originou-se da necessidade de refletir junto aos professores cursistas que atuam na educação básica e atualmente estão cursando Pedagogia/PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, junto à CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, sobre a importância da própria formação continuada e sua relação com o processo de ensino e aprendizagem do educando. As construções teóricas foram embasadas nos estudos de Assmann (1988); Pereira (2013) e Bauman (2001), além da Legislação Educacional que oportunizaram reflexões sobre caminhos para formações continuadas participativas com ações que visem a busca por qualificação durante a trajetória docente, e levem ao empoderamento dos professores cursistas que mantém viva a dinâmica das aprendizagens no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Programa PARFOR, Formação Continuada, Educação Básica.

### **INTRODUÇÃO**

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) é uma iniciativa importante no Brasil destinada a melhorar a qualificação dos professores que atuam na educação básica. O programa é uma parceria entre o Ministério da Educação (MEC), as instituições de ensino superior e as secretarias estaduais e municipais de educação. Seu objetivo principal é oferecer formação inicial e continuada aos professores, de modo a garantir que todos tenham a capacitação necessária para proporcionar uma educação de qualidade aos alunos.

Desde sua criação, o PARFOR tem desempenhado um papel crucial na melhoria da qualidade da educação básica no Brasil. Ao proporcionar formação inicial e continuada para milhares de professores, o programa tem contribuído para elevar os padrões educacionais e promover uma educação mais inclusiva e equitativa em todo o país.

---

<sup>1</sup> Licenciada em História pela Universidade de Caxias do Sul -UCS. Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela UCS. Mestre em História pela Universidade de Caxias do Sul. Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. Coordenadora Local Parfor – Campus Nova Prata – UCS. E-mail: [icdmenin@ucs.br](mailto:icdmenin@ucs.br)

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade de Caxias do Sul- UCS; Mestre em Educação pela Universidade de Caxias do Sul- UCS, Licenciada em Pedagogia, Coordenadora do Curso de Pedagogia da UCS e Curso de Pedagogia PARFOR – Campus Sede e professora da rede pública estadual do Rio Grande do Sul. E-mail: [cfmoraes@ucs.br](mailto:cfmoraes@ucs.br)

Pensar nos processos que se constituem em meio da formação continuada de professores, é estar, a priori, pensando em como os sujeitos envolvidos nesta formação se descobrem enquanto modificadores de práticas pedagógicas. Como as memórias, cultura e atravessamentos que vivenciaram ao longo caminho, fazem parte de sua construção de sujeito, como se fazem presentes em sua professoralidade<sup>3</sup>.

Falar de formação continuada de professores é falar, conjuntamente, de políticas educacionais, de metas educacionais e políticas institucionais brasileiras relacionadas à Educação Básica. Na última década, vimos crescer acentuadamente o número de iniciativas, tanto do setor privado quanto no público, na área da Educação Básica, e mais precisamente, na formação continuada de professores. Este aprimoramento pode ser oferecido em cursos estruturados ou oferecido como jornadas de estudos pela gestão educacional, além de programas como o PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, junto à CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, lei nº 9394/96) veio provocar, de forma significativa, os poderes públicos quanto a formação continuada de professores. O artigo 67, da referida lei, estipula que cabe aos sistemas de ensino desenvolver metodologias e promover a qualificação dos profissionais da educação.

Agregando a LDB, o Plano Nacional de Educação, em sua meta nº 17 trata da valorização dos profissionais do magistério das redes públicas da Educação Básica. A lei nº 10.172 de 09 de janeiro de 2001, abriu espaço institucional mais definido na medida em que, sendo aprovado pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República, o PNE dava uma maior garantia para a sua efetivação. Em cumprimento ao compromisso assumido, o Ministério da Educação mobilizou, nacionalmente, os estados e municípios brasileiros no sentido elaborarem Planos Decenais de Educação para todos.

## **METODOLOGIA**

A metodologia deste artigo foi estruturada sob a perspectiva de revisão de literatura, com o objetivo de analisar e sintetizar as contribuições de estudos contemporâneos na área da

---

<sup>3</sup> Professoralidade é entendida por Pereira (2013) como o processo de construção do sujeito professor ao longo de sua trajetória pessoal e profissional, envolvendo espaços e tempos em que o professor reconstrói sua prática educativa.



XXII ENCONTRO DE EDUCAÇÃO A Adevisão de literatura é uma abordagem essencial para compreender o estado da arte e identificar lacunas de conhecimento, bem como tendências emergentes e boas práticas pedagógicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação continuada de professores é um elemento crucial para a melhoria da qualidade da educação, especialmente em um contexto de rápidas mudanças científicas e tecnológicas. Este processo não apenas mantém os educadores atualizados com as novas práticas e conhecimentos, mas também permite que eles se adaptem e respondam melhor às necessidades de seus alunos.

### Impacto na Prática Pedagógica

A formação continuada pode ter um impacto significativo na prática pedagógica dos professores de várias maneiras:

1. **Atualização de Conhecimentos:** Os professores têm a oportunidade de aprender sobre as últimas pesquisas e métodos pedagógicos, permitindo que eles implementem estratégias mais eficazes em sala de aula.
2. **Reflexão sobre a Prática:** A formação contínua oferece um espaço para que os professores reflitam sobre suas práticas, discutam desafios e troquem experiências com colegas, promovendo um aprendizado colaborativo.
3. **Desenvolvimento de Competências:** Programas de formação contínua frequentemente incluem componentes que visam o desenvolvimento de competências específicas, como o uso de tecnologias educacionais, gestão de sala de aula e abordagem de diversidade e inclusão.
4. **Motivação e Engajamento:** Professores que participam de formação continuada tendem a se sentir mais valorizados e motivados, o que pode levar a um maior engajamento e satisfação profissional.

### Papel dos Professores na Potencialização da Formação Continuada

Os professores desempenham um papel fundamental na maximização dos benefícios da formação continuada:



1. **Proatividade:** Ser proativo na busca de oportunidades de desenvolvimento profissional e na participação ativa em sessões de formação é essencial. Professores que tomam a iniciativa de se inscrever em cursos, workshops e seminários estão mais bem posicionados para incorporar novas ideias em sua prática pedagógica.
2. **Aplicação Prática:** É importante que os professores não apenas absorvam o conteúdo das formações, mas também experimentem e integrem esses novos conhecimentos em suas aulas de maneira prática e contextualizada.
3. **Colaboração e Compartilhamento:** Trabalhar em conjunto com outros educadores, compartilhando insights e práticas bem-sucedidas, pode amplificar os benefícios da formação continuada. Grupos de estudo e comunidades de prática são ótimas formas de fomentar essa colaboração.
4. **Reflexão Crítica:** Avaliar criticamente a eficácia das novas abordagens e ajustá-las conforme necessário é crucial. Isso implica um ciclo contínuo de aplicação, reflexão e ajuste.
5. **Feedback e Avaliação:** Participar ativamente no processo de feedback, tanto como receptor quanto como fornecedor, pode ajudar a aprimorar continuamente os programas de formação e garantir que eles atendam às necessidades reais dos professores e alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das indagações acima partimos do pressuposto que, para haver mudança na prática pedagógica, é preciso haver engajamento destes profissionais nas formações continuadas para professores. A escola é por si só, um ambiente com relações complexas, um ambiente imerso numa sociedade cada vez mais capitalizada. Uma sociedade mediada pelo avanço vertiginoso das tecnologias, mudanças de valores e modos “líquidos” de se relacionar. Em meio a esse turbilhão de metamorfoses está o professor, o professor trabalhador e professor Pessoa, um ser uno no universo que o cerca. A revisão de literatura baseada em uma abordagem teórica permitiu uma compreensão aprofundada dos desafios e avanços na formação de professores e práticas pedagógicas. Essa metodologia proporcionou uma base sólida para discutir o impacto de programas como o PARFOR na qualidade da educação básica no Brasil, evidenciando a importância da formação contínua e da adoção de práticas pedagógicas atualizadas para a melhoria do ensino.

## REFERÊNCIAS



XXII ENCONTRO ANUAL DE HISTÓRIA

ASSMANN, Hugó. **Reencantar a educação**: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

BAUMAN, Zigmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional – Nº 9394/96**. Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm).> Acesso em 18/07/2018.

PEREIRA, Marcos Villela. **Estética da professoralidade**: um estudo crítico sobre a formação do professor. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2013.